

Implantação de um repositório digital para projetos integradores apresentados na unidade de ensino SENAC MPR Parintins



<https://doi.org/10.56238/futuroeducpesqtrans-025>

Cleiliana Cruz Rocha

Graduada em Tecnologia de Processos Gerencias na Faculdade de Tecnologia Senac/ Amazonas

Lorene Batista dos Santos

Graduada em Tecnologia de Processos Gerencias na Faculdade de Tecnologia Senac/ Amazonas

Emilly da Silva Santos

Graduada em Tecnologia de Processos Gerenciais na Faculdade de Tecnologia Senac/ Amazonas

Mariana de Souza Bruce

Graduada em Tecnologia de Processos Gerenciais na Faculdade de Tecnologia Senac/ Amazonas

Vanessa Coelho da Silva

Docente do Curso de Administração da Universidade do Estado do Amazonas. Mestranda em Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Inovação-PROFINIT/UEA.

E-mail: vcsilva@uea.edu.br

Max Adilson Lima Costa

Doutor em Engenharia Química – UNICAMP

E-mail: max.costa@am.senac.br

Jean Reis de Almeida

Doutorando em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local – UFPA.

E-mail: jean.almeida@am.senac.br

Antonio Lucas Barbosa Batalha

Especialista em Tecnologias Educacionais para a Docência em Educação Profissional e Tecnológica

Jocemilda da Silva Viana

Mestranda em Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Inovação – PROFINIT/UEA.

E-mail: jocemilda.viana@am.senac.br

RESUMO

O presente estudo tem como tema Implantação de um Repositório Digital para Projetos Integradores apresentados na Unidade de Ensino Senac MPR Parintins. Buscou implantar um Repositório Digital para Projetos Integradores, com a finalidade de desenvolver e apoiar os alunos e acadêmicos da instituição a levarem seus projetos para o Mercado de Trabalho. O estudo teve como base os estudos desenvolvidos por autores, como Senac (2022), Sebrae (2013), Kotler (2006), Chiavenato (2007), Gil (2007) e Silveira (2020), entre outros. O estudo foi realizado com enfoque quanti-qualitativa, com apoiada pesquisa exploratória. Os sujeitos deste estudo foram 12 (doze) Profissionais da instituição SENAC MPR Parintins entre coordenador, docentes, supervisor e 21 (vinte e um) empresários de diversos segmentos de Parintins. Como resultado, o estudo aponta que a Plataforma Repositório Digital é viável, articula os conhecimentos estudados, apoio a instituição e acadêmico, com um olhar voltado também ao Mercado de Trabalho. Evidenciou-se que o objetivo do estudo foi alcançado porque o trabalho conseguiu analisar a falta de acesso, armazenamento e organização dos Projetos Integradores e que a instituição Senac MPR Parintins necessita de recursos para o desenvolvimento de Projetos voltados para as novas tecnologias. Como possibilidades, os empresários acreditam que o Repositório Digital pode ajuda-los a melhorar a qualidade de suas empresas com ideias inovadoras e consultoria especializadas. A análise Swot revela que é preciso inserir no planejamento estratégico as atualizações dos profissionais para as novas tecnologias, com cursos e treinamentos específicos para os profissionais.

Palavras-chave: Repositório Digital, Projetos Integradores, Mercado de Trabalho.



1 INTRODUÇÃO

A educação profissional é o modelo de aprendizagem com foco no desenvolvimento de competências e habilidades técnicas para o mercado de trabalho. Os cursos profissionalizantes têm grande valor para o desenvolvimento do país, pois formam e qualificam jovens e adultos para o trabalho em diversos setores econômicos.

Nos anos 30, foi intensa a instalação de escolas comerciais e foi também nesta época que as escolas profissionalizantes foram tratadas como um dever do Estado em benefício das classes menos favorecidas, mas deveriam receber o apoio das indústrias e sindicatos. Em 1942 são regulamentadas as Leis Orgânicas da Educação Nacional e surgem o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI e, em 1946 o SENAC, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Na atualidade ao se falar em Educação Profissional o SENAC se destaca pois vem desenvolvendo uma formação profissional focada e compatível com a necessidade das Indústrias e Comércio. O Departamento Nacional do Senac, em conjunto com os Departamentos Regionais, iniciou, em 2013, uma importante ação de alinhamento nacional da oferta de educação profissional nos cursos de Aprendizagem, Qualificação Profissional e Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, denominada de Modelo Pedagógico Senac (MPS) (SENAC, 2015).

O MPS apresenta, nesse sentido, um conjunto de concepções orientadoras das práticas educativas realizadas no Senac alinhadas à missão institucional de educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo. A organização dos cursos em estruturas curriculares cuja competência é a própria Unidade Curricular (UC), expressas em Planos de Cursos Nacionais, as Marcas Formativas Senac, os referenciais para avaliação e, em especial, a inserção de Projetos Integradores (PI) como UCs obrigatórias dos cursos são aspectos centrais do Modelo. Em especial, o PI refere-se a uma prática educativa fundamentada nas metodologias ativas da aprendizagem, cujo princípio é a articulação de competências, por meio de interações sociais.

O objetivo desta pesquisa apresenta a viabilidade dos Projetos Integradores elaborados pelo SENAC no município de Parintins e a sua inserção e execução no Mercado de Trabalho, apresentando como principal objetivo o de implantar um Repositório Digital para projetos integradores, com a finalidade de desenvolver e apoiar os alunos e Acadêmicos da instituição a levarem seus projetos para o Mercado de Trabalho, tendo em vista que são ideias inovadoras e inéditas criados pelos próprios alunos, mas que precisam ser revisadas para se ter um melhor direcionamento dentro do mercado em que pretende ser inserido.

Nesse sentido, o Projeto Integrador apresentado se justifica pela relevância de implementarmos um repositório que pode ser aplicado em serviços que facilitam o armazenamento, gerenciamento, recuperação, exibição e reutilização de objetos digitais. Os repositórios podem ser estabelecidos por instituições, comunidades, financiadores de pesquisa e executados no mercado de trabalho.



O Projeto demonstra viabilidade financeira, equipamentos e recursos disponíveis de baixo custo. Por ser um Repositório Digital, sem a necessidade de um ambiente físico e um alto investimento.

2 O PROJETO INTEGRADOR

Os Projetos Integradores, na perspectiva do Senac, são espaços importantes para a articulação das competências, capazes de contribuir para evidenciar as Marcas Formativas Senac e, principalmente, para o desenvolvimento do perfil profissional. A prática de projetos educacionais encontra sua sustentação nas concepções educacionais expressas nas Diretrizes de Educação Profissional do Senac, em especial na compreensão do trabalho como princípio educativo e da pesquisa como princípio pedagógico (SENAC, 2015).

Nessa mesma linha de pensamento MOURA (2007), afirma que o projeto integrador visa, prioritariamente, atender às demandas do sujeito em formação preparando-os para o mundo do trabalho, levando em consideração as suas necessidades, as da sociedade local e regional, dando sentido à visão e à missão da instituição escolar.

A implementação de projetos integradores que visam, sobretudo, articular e inter-relacionar os saberes desenvolvidos pelas disciplinas em cada período letivo, contribuir para a autonomia intelectual dos alunos, por meio da pesquisa, assim como formar atitudes de cidadania, de solidariedade e de responsabilidade social. [...] potencializando o uso das tecnologias com responsabilidade social (MOURA, 2007, p. 24).

De acordo com SENAC (2015), para a implementação de projetos integradores é importante a elaboração de guia para concepções gerais, coleção de modelos técnicos e metodológicos para a execução no diálogo entre a sala de aula e a realidade do mundo do trabalho. Portanto, o projeto integrador proporciona aos alunos o protagonismo do fazer profissional, visto que se aprende problematizando, pesquisando, testando hipóteses, tomando decisões e agindo em equipe para atingir as metas traçadas. A seguir, mostraremos as concepções do Projeto integrador na educação e na educação profissional, suas características e possibilidades para o conhecimento científico.

2.1 PROJETO INTEGRADOR NO SENAC

O Modelo Pedagógico Senac (MPS), com o objetivo de propiciar experiências de aprendizagem significativas que se sustentem no “aprender fazendo” e no diálogo entre a sala de aula e o mundo do trabalho, buscou referências nas metodologias ativas da aprendizagem, sobretudo na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), para a necessária articulação das competências dos perfis profissionais dos cursos e o desenvolvimento das Marcas Formativas Senac.

O Projeto integrador na educação profissional está conectado com as competências que são presentes no perfil profissional dos cursos.

SENAC (2015, p. 10) afirmam que

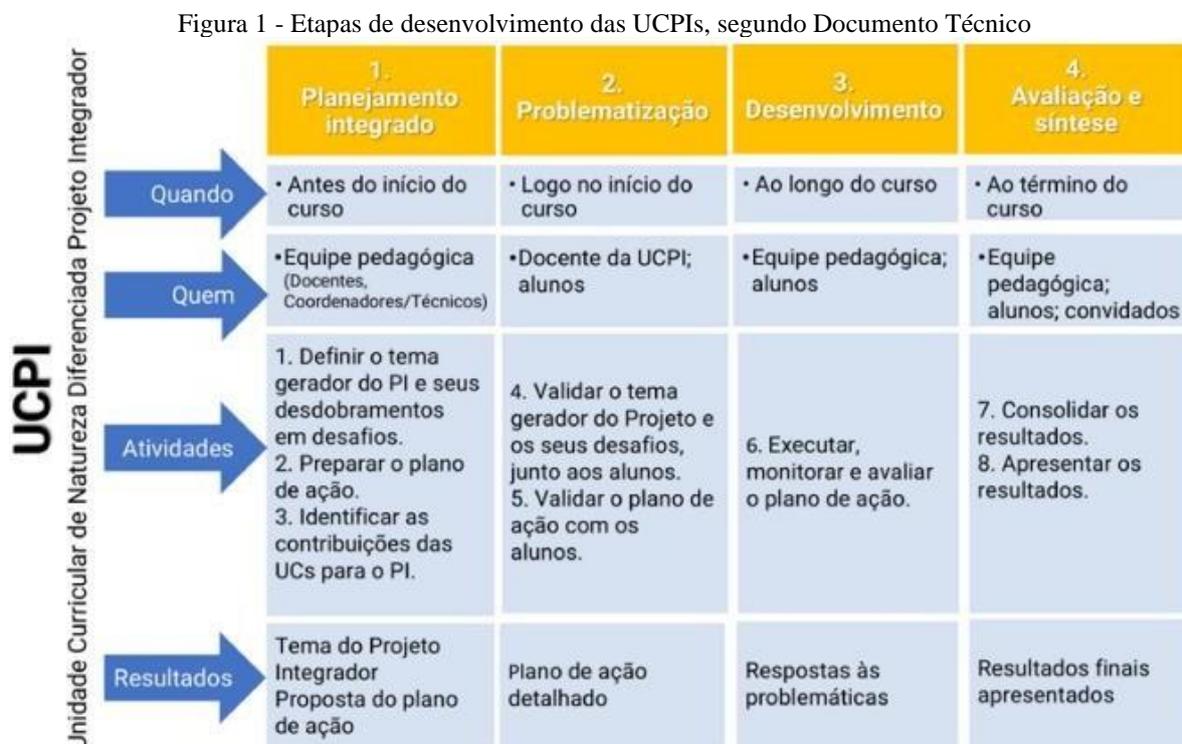


Além de estratégia pedagógica, o Projeto Integrador é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, obrigatória nos cursos de Aprendizagem Profissional Comercial, Qualificação Profissional, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio e respectivas certificações intermediárias. Por sua natureza diferenciada, entende-se que o Projeto Integrador não tenha por finalidade desenvolver uma competência específica. Seu objetivo é ser um espaço privilegiado para a articulação do maior número possível de competências presentes no perfil profissional, bem como dar suporte às Marcas Formativas, constituindo-se como fio condutor do curso.

Nesta perspectiva é necessário ter a compreensão de que a Unidade Curricular de Natureza Diferenciada Projeto Integrador apresenta, nesse sentido, carga horária específica, docente responsável e Plano de Trabalho Docente próprio, no qual são detalhadas as atividades a serem realizadas. Ainda são definidos, para o Projeto Integrador, indicadores e menções para avaliação dos alunos, ambos na perspectiva do Modelo Pedagógico Senac (Senac, 2015).

Para ser elaborado o Projeto Integrador na educação profissional precisa ser sistematizado, com a participação de toda instituição, corpo docente, estudantes e articulado pela equipe pedagógica.

Para o desenvolvimento da Unidade Curricular de Projeto Integrador UCPI, conforme o Documento Técnico Projeto Integrador (SENAC, 2015c), preveem-se as seguintes etapas, apresentadas na Figura 1:



Fonte: Diretoria de Educação Profissional, Senac, Departamento Nacional

Para apresentação do Projeto integrador assim que finalizado é importante a socialização e destaque das análises críticas do projeto.



SENAC (2015, p. 10) descreve que

Apresentação do Projeto Integrador: é o momento de socialização das soluções propostas pelo grupo para as questões suscitadas pelo tema gerador, com a finalidade de difundir o conhecimento gerado no decorrer da prática do Projeto Integrador. Ela deve dar destaque à análise crítica sobre as etapas de desenvolvimento do projeto, com vistas aos objetivos iniciais e desdobramentos. É importante que sejam dadas oportunidades de participação para todos os envolvidos.

É essencial que os Projetos Integradores possam ser gerenciados e disseminados os conteúdos para a instituição e membros da comunidade, logo após suas apresentações.

3 AS CARACTERÍSTICAS DE REPOSITÓRIO DIGITAL PARA PROJETOS INTEGRADORES

De acordo com Accorsi (2014), o repositório é um instrumento de conhecimento para que pessoas possam acessá-lo. Os Projetos Integradores são conhecimentos que precisam estar assegurados e que podem ser incorporados nas instituições. Nessa mesma linha de pensamento SETZER (2001), afirma que os dados são sintáticos (sem significado, com pouca utilidade) e quantificáveis, podendo ser armazenados e estruturados eletronicamente.

LYNCH (2003, p. 2) descreve que

O Repositório Institucional: [...] um conjunto de serviços que a universidade oferece para os membros de sua comunidade para o gerenciamento e a disseminação de conteúdos digitais, criados pela instituição e membros da sua comunidade. É essencialmente um compromisso organizacional com a gestão desses conteúdos digitais, inclusive preservação de longo prazo, quando apropriado, bem como organização e acesso ou distribuição.

Segundo Santos (2002), o nosso tempo é um tempo paradoxal. Tempo de grandes avanços e transformações dramáticas, designadas por revolução da informação e da comunicação, revolução eletrônica, revolução da genética e da biotecnologia.

Para que se tenha sucesso na implantação de repositórios ressaltam que as experiências bem sucedidas têm mostrado que dois pontos são fundamentais: grande empenho e conhecimento profundo das questões envolvidas com o tema acesso aberto, por parte dos stakeholders das iniciativas. Políticas de acesso aberto, políticas de funcionamento de repositórios (COSTA e LEITE, 2009, p. 180).

“Os Repositórios de dados científicos são ambientes digitais implementados nas universidades com infraestrutura para dar suporte aos pesquisadores na gestão e na disponibilização de dados científicos o que potencializa a reutilização por outros pesquisadores” (MONTEIRO, 2017).

Conforme Pinfield (2009), um repositório pode ser definido como um conjunto de sistemas e serviços que facilita o armazenamento, gerenciamento, recuperação, exibição e reutilização de objetos digitais. Os repositórios podem ser estabelecidos por instituições, comunidades, financiadores de



pesquisa ou outros grupos. Os repositórios Digitais, de acordo com Masson (2008) possuem o aspecto da preservação da informação digital de forma a garantir a memória institucional e o acesso, ainda que faltem nos repositórios digitais em funcionamento, maiores e melhores definições de uma política e metodologia de preservação.

Nessa mesma linha de pensamento Tomaél (2012) afirma que partilhar informações, contribui com geração de benefícios significativos para a instituição e melhora a capacidade das organizações em desenvolver estratégias voltadas para o mercado de trabalho.

3.1 VIABILIDADE DO PRODUTO/ SERVIÇO NO CONTEXTO ECONÔMICO

A ferramenta de análise de viabilidade econômica é necessária nesse processo para diminuir as incertezas e os riscos que na hora de empreender, o conceito da viabilidade deve ser estruturado de acordo com os aspectos estruturais e administrativos da futura empresa para, por fim, encontrar a melhor forma de prestar o serviço.

Segundo Dolabella (2008), a viabilidade do produto/ serviço no contexto econômico está associada a um plano que pode ser visto, como uma representação do que pretende ser uma empresa. Com potenciais de sucesso apresentados pela ferramenta que são aplicadas por etapas necessárias do conhecimento de mercado.

De acordo com Chiavenato (2007, p. 66)

Então, o primeiro ponto a ser analisado, em relação à viabilidade de um negócio, é identificar a oportunidade presente. Isso está relacionado diretamente ao mercado, aos produtos, e aos tipos de serviços já oferecidos, ou não, em um dado setor. Desta forma, é possível iniciar uma análise e apontar as oportunidades reais e a forma de lucrar com elas.

Os trabalhadores e potenciais clientes não possuem o conhecimento técnico necessário para desempenhar função de gestor, nem mesmo ferramentas que auxiliem no processo de cuidar da produção e administrar seus empreendimentos (SINGER; SOUZA, 2000).

4 A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL NO PROJETO INTEGRADOR

Com os avanços tecnológicos, o mercado de trabalho abre espaço para o surgimento de novas ideias e, conseqüentemente, para novos empreendedores. Desse modo, é vital o surgimento de estímulos e incentivos que busquem despertar o espírito empreendedor e a formação de uma cultura de inovação e de proteção da propriedade intelectual.

Drucker (1987) afirma que os empreendedores inovam, e a inovação é o instrumento específico do espírito empreendedor. É o ato que contempla os recursos com a nova capacidade de criar riqueza.



Portanto, o empreendedorismo e a inovação estão intimamente ligados, pois, para empreender, é preciso ter espaço para criar, colocar ideias em práticas e de fato inovar.

Definições básicas sobre inovação de produto e processo de negócio são internacionalmente reconhecidas (OCDE, 2018): a inovação consiste em um bem ou serviço novo ou melhorado, que não se equipara a outros já existentes introduzidos no mercado. A inovação do processo de negócios é um processo novo, melhorado, relacionado a determinadas funções de negócios e que difere significativamente de outros processos de negócios em uso na empresa. A inovação como produto do conhecimento, experiência ou criatividade de alguém, quando aplicável e tornada de conhecimento público, passa a ter uma conotação diferenciada, o que poderia ser denominado de um bem comum ou um bem a serviço da sociedade. Nessas condições, todavia, o seu criador tem direitos reconhecidos no âmbito da propriedade intelectual (SILVEIRA; NASCIMENTO; CARDOSO, 2020).

A Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO) – sigla em inglês para esse órgão autônomo criado dentro do sistema das Nações Unidas no ano de 1967 – define a Propriedade Intelectual (PI) como:

“a soma dos direitos relativos às obras literárias, artísticas e científicas, às interpretações dos artistas intérpretes e às execuções dos artistas executantes, aos fonogramas e às emissões de radiodifusão, às invenções em todos os domínios da atividade humana, às descobertas científicas, aos desenhos e modelos industriais, às marcas industriais, comerciais e de serviço, bem como às firmas comerciais e denominações comerciais, à proteção contra a concorrência desleal e todos os outros direitos inerentes à atividade intelectual nos domínios industrial, científico, literário e artístico” (OSLO, 1997, p. 11).

No Brasil, o órgão responsável por conceder o registro da propriedade industrial é o Instituto Nacional da Propriedade Industrial, que tem autoridade em todo o território nacional para realizar a concessão por tempo determinado, de patentes, marcas e outros tipos de propriedade intelectual, desde que o pedido seja devidamente apresentado por escrito e completamente descrito em detalhes pormenorizados da criação e que sejam recolhidas as taxas de concessão de PI e de renovação, quando for o caso (BARBOSA, 2013).

O Projeto Integrador precisa ser aplicado com as novas tecnologias buscando sempre a inovação para soluções de problemas de gestão para o mercado de trabalho. De acordo com Cooper (2000), o futuro da organização será influenciado pelas soluções a partir de projetos com novas tecnologias. Com a seleção, podem surgir inovações que alavanquem a organização ou, de outro modo, podem resultar em perdas e prejuízos.

De acordo com Reis (2008), a inovação tecnológica é importante em toda organização. Se propõem em buscar soluções e novos produtos para o mercado, análises e inovação nas organizações, tornando-as competitivas e que tenha um retorno financeiro para seus investidores. Nessa mesma linha de pensamento Rabechini e Carvalho (2013), acreditam que a seleção de projetos tecnológicos em organizações necessita de atenção especial nos setores de inovação.



Do ponto de vista dos institutos de ciência e tecnologia, universidades e demais instituições de ensino e pesquisa, a propriedade industrial desempenha um papel que vai além da competição entre empresas e disputa por novos mercados: é o caminho para a busca contínua pela inovação. Muitas empresas que não são dotadas tecnicamente para desenvolvimento de novos produtos e serviços competitivos ou não dispõem de recursos financeiros para arcar sozinhas com P&D buscam nos Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) e nas Universidades uma parceria para que possam usufruir dos laboratórios, know how, corpo docente e pesquisadores destas instituições na busca de produtos e serviços inovadores que permitam a tais empresas permanecer no mercado de forma competitiva, explorando comercialmente o fruto dessa parceria por meio da qual ganham os dois lados. Visto que, por um lado, as empresas crescem e tornam-se mais competitivas e por outro os ICTs e universidades conseguem financiamento para suas pesquisas por meio do licenciamento de suas patentes para empresas parceiras (MATIAS-PEREIRA; KRUGLIANSKAS, 2005).

A Inovação e Tecnologia no Projeto Integrador envolve desafios, processos de planejamentos e análises de problemas que podem está sendo avaliados e aplicados. Desenvolvendo um Repositório Digital podemos desenvolver projetos que busquem soluções reais. Como afirma Patah e Carvalho (2002), a necessidade de investir em tecnologia busca de soluções para os problemas que se apresentam para contribuir com as necessidades de mercado. “A inovação, por sua vez é o processo pelo qual empreendedores se tornam o centro propulsor da economia, exploram a mudança como uma oportunidade para um negócio ou um serviço diferente” (DRUCKER, 2002).

5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesse capítulo apresentamos os resultados alcançados na pesquisa através da pesquisa exploratória, pesquisa de mercado e análise de viabilidade, junto aos sujeitos deste estudo os Profissionais da instituição SENAC MPR Parintins entre coordenador, docentes, supervisor e empresários de diversos segmentos da cidade de Parintins. O objetivo geral desse projeto é implantar um Repositório Digital para Projetos Integradores, com a finalidade de desenvolver e apoiar os estudantes e acadêmicos da instituição a levarem seus projetos para o Mercado de Trabalho.

Os Projetos Integradores não são disponibilizados pela instituição Senac Parintins para pesquisa dos docentes, acadêmicos e estudantes, não tem uma biblioteca ou repositório físico que armazene os trabalhos desenvolvidos na instituição e poucos Projetos Integradores chegam ao mercado de trabalho.

Partimos da compreensão de que o Repositório Digital foi desenvolvido com possibilidade de conhecimento e facilidade de acesso dos Projetos Integradores, construído a partir de um problema real da instituição, acreditamos que podemos contribuir refletindo, compartilhando, e registrado esses



trabalhos de forma digital e de fácil acesso. Afinal, o que estamos propondo poderá qualificar os Projetos e leva-los ao mercado de trabalho.

Tais inquietações motivaram esta pesquisa, a qual foi realizada a construção do Repositório Digital no período de 09 de fevereiro de 2023 a 10 maio de 2023, posteriormente testado e no dia 20 de maio encaminhado para ser avaliado pelos Profissionais da instituição SENAC MPR Parintins entre coordenador, docentes, supervisor.

Durante o estudo observou-se a classificação de cada Projeto Integrador de acordo com sua área de segmento diante de um levantamento realizado nas turmas anteriores e turmas concludentes do SENAC /MPR Parintins, a viabilidade do Repositório Digital e Projetos Integradores no contexto econômico Parintinense para a inserção e execução dos projetos no Mercado de trabalho de acordo com os dados coletados por pesquisa de mercado e a avaliação do potencial de mercado do objeto do produto (Repositório Digital) pelos profissionais da instituição SENAC /MPR Parintins, através de critérios elaborados de acordo com a necessidade do mercado.

5.1 CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS INTEGRADORES DE ACORDO COM SUA ÁREA DE SEGMENTO APLICADA NO REPOSITÓRIO DIGITAL

Concernente à questão da classificação de cada Projeto Integrador de acordo com sua área de segmento diante de um levantamento realizado nas turmas anteriores e turmas concludentes do SENAC /MPR Parintins, tivemos os seguintes resultados: os Projetos Integradores não apresentam questões jurídicas definidas, encontramos dificuldades em ter acesso a esses projetos na instituição Senac Parintins. A autorização para termos acesso aos Projetos Integradores foi concedida mediante solicitação ao Senac Manaus com a ajuda e orientação do Senac Parintins.

O objetivo específico era classificar os Projetos Integradores de acordo com sua área de segmento na Plataforma desenvolvida, Repositório Digital. Realizamos primeiramente a organização dos projetos cedidos como mostra na tabela 38 abaixo:

CURSOS	ÁREA DE SEGMENTO	Nº DE PROJETOS INTEGRADORES
CURSOS: FIC	<ul style="list-style-type: none">• Atendimento ao cliente	2
	<ul style="list-style-type: none">• Vendas	
CURSOS: TÉCNICOS	<ul style="list-style-type: none">• Administrativo	1
CURSOS: ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA	<ul style="list-style-type: none">• Neonatologia e Pediatria	2
CURSOS: GRADUAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Saúde Mental	2
	<ul style="list-style-type: none">• Administrativo	1

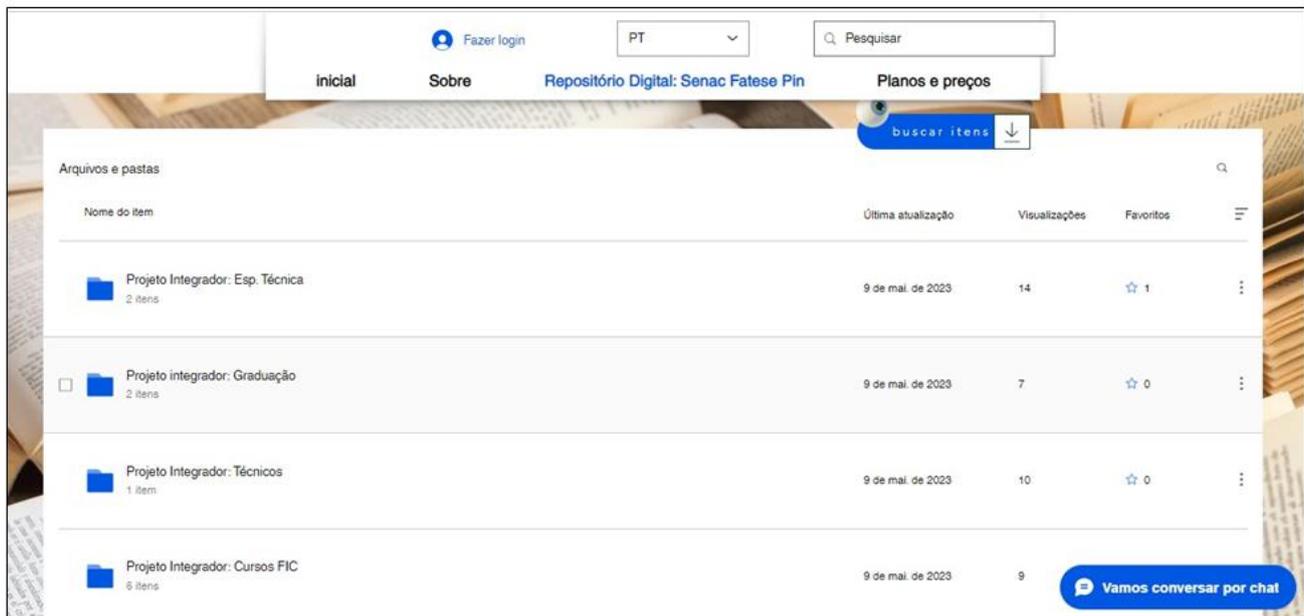
Tabela 38: Classificação dos Projetos por segmento
Fonte: Autores (2023).

Na tabela 39 acima observa-se a organização dos projetos integradores que foram disponibilizados pela instituição Senac MPR Parintins, apesar do número reduzido de projetos que



foram disponibilizados no Repositório Digital os mesmos estão de acordo com sua área de segmento e foi possível realizar a análise e avaliação da Repositório.

Figura 24: Plataforma Repositório Digital



Fonte: Autores, desenvolvido no Repositório Digital (2023)

Na figura 24 acima observa-se a organização dos projetos integradores que foram disponibilizados pela instituição Senac MPR Parintins, para serem inseridos no Repositório Digital de acordo com sua área de segmento e acompanhado pela ferramenta de Busca intuitiva. Ao classificarmos os Projetos Integradores por segmento e inserirmos no Repositório Digital respondemos ao primeiro objetivo específico.

5.2 VIABILIDADE DO REPOSITÓRIO DIGITAL E PROJETOS INTEGRADORES NO CONTEXTO ECONÔMICO PARINTINENSE PARA A INSERÇÃO E EXECUÇÃO DOS PROJETOS NO MERCADO DE TRABALHO

A Pesquisa de Mercado foi realizada com a aplicação do questionário Semiestruturado através do Google Forms com empresários de vários segmentos comerciais de Parintins. As perguntas do questionário tiveram como objetivo analisar a viabilidade do Repositório Digital e Projetos Integradores no contexto econômico Parintinense para a inserção e execução dos projetos no Mercado de trabalho de acordo com os dados coletados por pesquisa de mercado.

Os participantes dessa pesquisa foram 21 (vinte e um) empresários de diversos segmentos: logística, marketing digital, varejo de roupas, empresa de entrega, consultoria, ramo de estética, área de vendas, sistema e serviço, artesanato em crochê e comercial: supermercado, do município de Parintins/AM. Os dados das empresas foram cedidos pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Parintins



(CDL Parintins). Através desta análise podemos identificar as principais questões, que envolvem a viabilidade do Repositório Digital.

Os dados coletados foram no mês de maio, através do questionário semiestruturado foram analisadas e interpretadas às respostas dos empresários e com isso serão descrevidas as informações recebidas. Desse modo com esses dados importantes manteve-se o diálogo com essas informações fornecidas pelos empresários, bem como as observações feitas na pesquisa de mercado, suprimindo o resultado da pesquisa.

Essa discussão de dados foi baseada em leituras de autores com embasamento teórico de acordo com o trabalho e a pesquisa de mercado adaptada do manual Sebrae Minas, “Como elaborar uma Pesquisa de Mercado” (2013). Este questionário semiestruturado foi desenvolvido através dos critérios de viabilidade para que os empresários tivessem a compreensão do que está sendo pesquisado. Antes de sua aplicação do questionário foi apresentado o Repositório Digital com o auxílio de um vídeo de apresentação e posteriormente mostrado as características e as possíveis vantagens do Repositório Digital para os empresários.

Portanto, através das perguntas da pesquisa de mercado foi possível conhecer os empresários e os segmentos de suas empresas para posteriormente analisar a viabilidade do Repositório Digital. Desse modo passamos a analisar os dados coletados durante a aplicação do questionário, através de quadros, gráficos e tabelas ilustrativas com as perguntas respondidas pelas participantes. De acordo com Sebrae (2013, p.55) “a tabulação permite que os dados coletados sejam reunidos e agrupados. Os resultados geralmente são apresentados na forma de tabelas, gráficos, comentários, destacando- se as informações mais relevantes, facilitando a interpretação”.

Gráfico 1: Usabilidade do Repositório Digital



Fonte: Autores, desenvolvido no Google Forms (2023).



Na questão 2 os empresários responderam à pergunta sobre indicação e usabilidade do sistema (Repositório Digital) se fosse implantado no Senac Parintins. Dos 21 (vinte e um) empresários entrevistados todos responderam que sim, indicariam e usariam o Repositório Digital, de acordo com o gráfico acima. Diante da reposta analisou-se que a usabilidade do Repositório Digital é viável no mercado de trabalho e que apresenta possibilidade em se tornar consolidada no mercado.

Tabela 39: Usabilidade das ferramentas do Repositório Digital: Empresários

Em relação a Usabilidade do Repositório Digital	Acima do esperado	Esperado	Abaixo do esperado
Upload e Download de todos os formatos de arquivos (documentos, imagens, PDFs)	8	13	0
Opções de Busca intuitiva (localização de arquivos: encontre os arquivos rapidamente)	8	13	0
Permissões de membros, controle de visualidade dos arquivos	8	13	0
Catálogo, Arquivos e pastas de fácil acesso e organizado	11	10	0
Praticidade de acesso: acessar o arquivo e armazenamento em nuvem onde estiver.	12	9	0

Fonte: Autores (2023).

Na questão 3 conforme a Tabela 39 acima, os empresários responderam à pergunta sobre indicação e usabilidade das ferramentas do Repositório Digital. Dos 21 (vinte e um) empresários entrevistados observamos que os resultados da pesquisa se dividem em acima do esperado e esperado. Durante a pesquisa observou-se que os empresários gostaram da facilidade de acesso, Upload e Download dos Projetos Integradores, a facilidade em utilizar a ferramenta de busca. A segurança do Repositório em Permissões de membros e controle de visualidade dos arquivos. Diante das respostas informadas pelos empresários podemos analisar que as ferramentas criadas para o Repositório Digital responderam as expectativas dos empresários entrevistados.



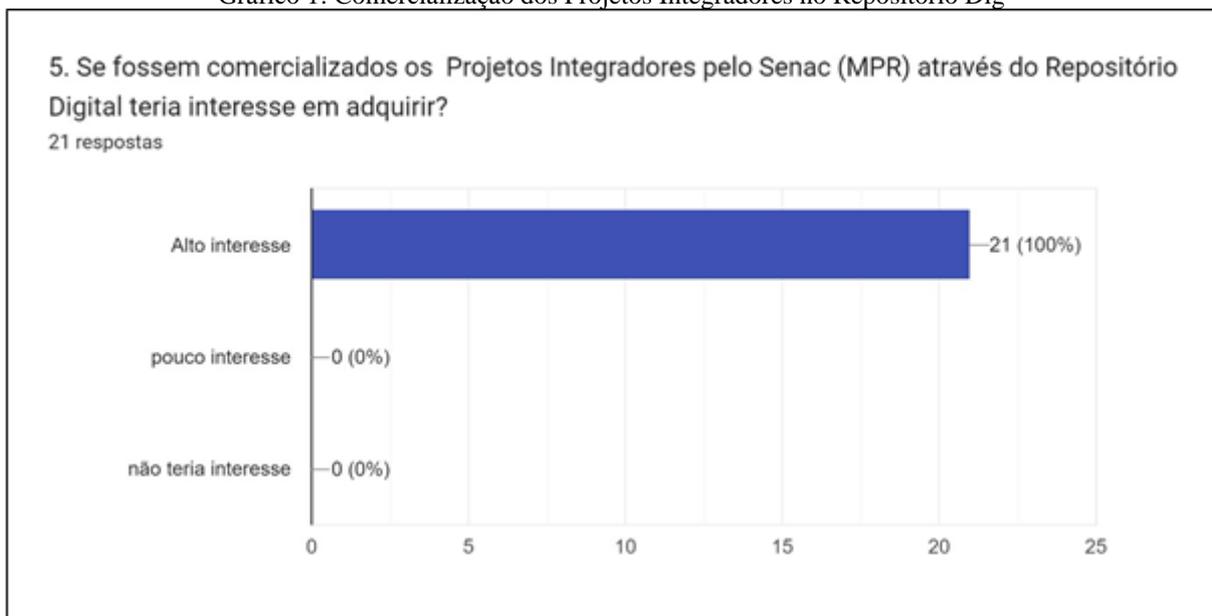
Gráfico 1: Potencial de Mercado dos Projetos Integradores no Repositório Digital



Fonte: Autores, desenvolvido no Google Forms (2023).

Na questão 4 acima, os empresários responderam à pergunta sobre potencial de mercado do Repositório Digital. Dos 21 (vinte e um) empresários entrevistados observamos que todos responderam que o Repositório Digital tem potencial de mercado e se mostraram com interesse em está participando de novas pesquisas sobre o andamento do Repositório Digital para os testes de usabilidade do Repositório, se for implantado na unidade Senac Parintins e posteriormente a pesquisa de satisfação. As respostas informadas nessa questão mostram a valorização dos empresários locais pelos produtos e serviços desenvolvidos na instituição Senac Parintins.

Gráfico 1: Comercialização dos Projetos Integradores no Repositório Dig



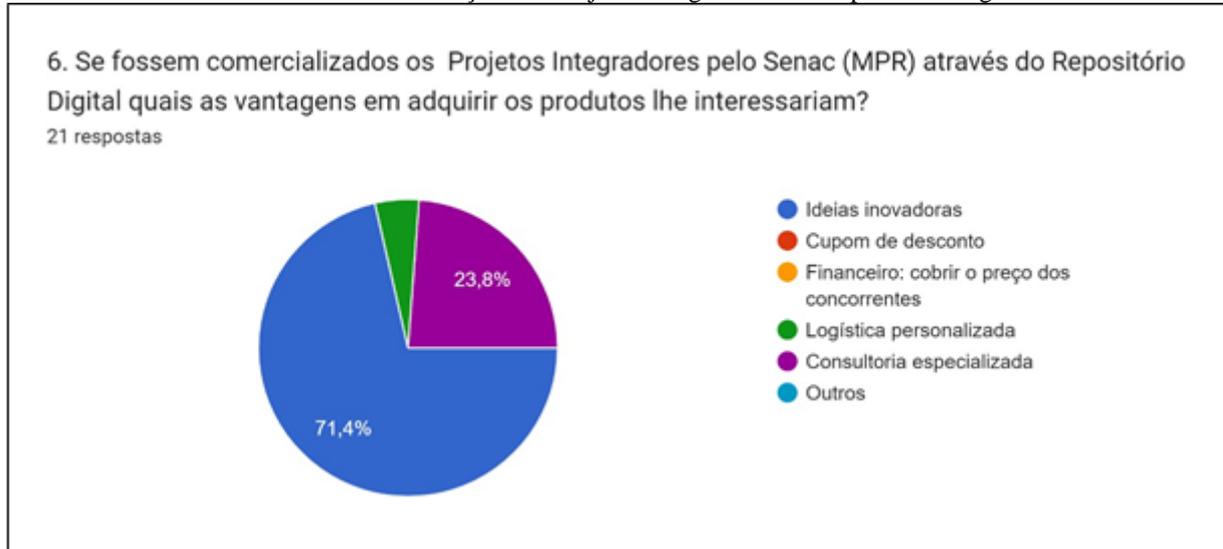
Fonte: Autores, desenvolvido no Google Forms (2023).

Na questão 5 acima, observamos no gráfico apresentado que dos 21 (vinte e um) empresários entrevistados todos responderam que teriam interesse em adquirir o Repositório Digital e que teriam



um alto interesse. As respostas informadas nessa questão mostram a valorização dos empresários locais pelos produtos e serviços desenvolvidos na instituição Senac Parintins. Observou -se que todos tem alto interesse em adquirir os projetos integradores do Senac MPR Parintins se fossem comercializados pois o mercado necessita desses projetos.

Gráfico 1: Comercialização dos Projetos Integradores no Repositório Digital



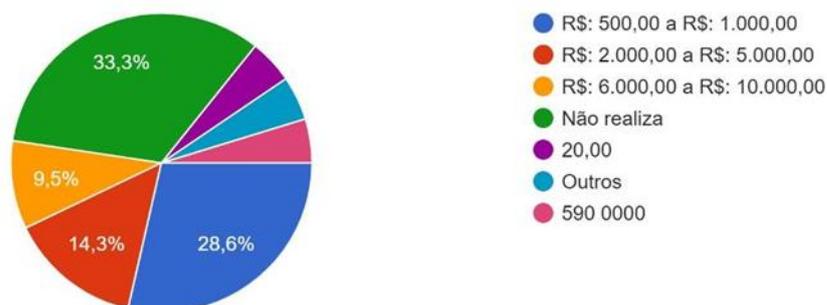
Fonte: Autores, desenvolvido no Google Forms (2023).

Na questão 6 acima, observamos no gráfico apresentado que os entrevistados buscam por ideias inovadoras, consultoria especializada e Logística personalizada. As respostas informadas nessa questão mostram um mercado empreendedor com vontade de qualificar suas empresas, com consultorias e logísticas voltadas para os seus interesses. Na imagem acima observou- se que de 21 pessoas 71% reaperderam que as vantagens em adquirir os projetos integradores lhe interessariam pelas ideias inovadoras, já 23% se ingressou pela consultoria especializadas.

Gráfico 1: Precificação de Projetos Integradores (Plano de Negócio)

7. A empresa realiza compra de Projetos Integradores (Plano de Negócio)? (preços aproximados)

21 respostas

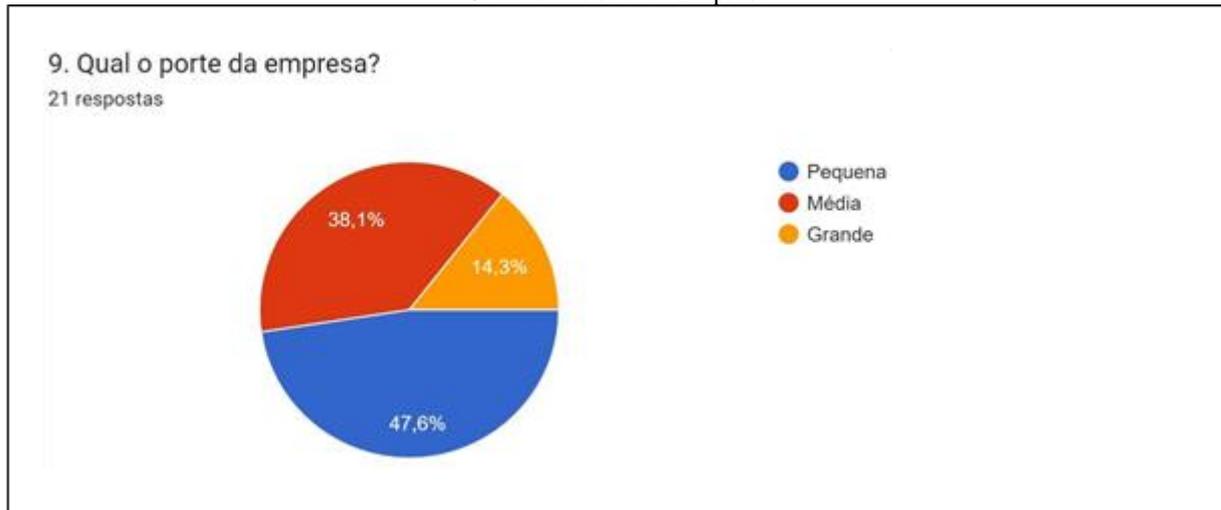


Fonte: Autores, desenvolvido no Google Forms (2023).



Na questão 7 acima, observamos no gráfico apresentado que os entrevistados realizam compras de Plano de Negócios com valores que variam em R\$:500,00 a R\$:10.000,00. As respostas informadas nessa questão mostram um mercado empreendedor poderia adquirir um Plano de negócio desenvolvido pelos acadêmicos e estudantes da instituição Senac que poderia ser competitivo no mercado de trabalho. Planos de negócios a partir dos Projetos Integradores desenvolvidos com qualidade e com o auxílio do Repositório Digital para armazenamento e comercialização dos projetos.

Gráfico 1: Porte da Empresa



Fonte: Autores, desenvolvido no Google Forms (2023).

Na questão 9 acima observamos no gráfico apresentado o porte da empresa pesquisada. Em que 47,6% são empresas de pequeno porte, 38,1% são de médio porte e que 14,3% são empresas de pequeno porte. As respostas informadas nesse gráfico mostram uma pesquisa de mercado com perfil para médias e grandes empresas, destacando que todos empresários acreditam que o Repositório Digital pode ajuda-los a melhorar a qualidade de suas empresas ou manter uma relação com a inovação e tecnologia que são estudadas na instituição Senac Parintins.

5.3 AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE MERCADO DO OBJETO DO PRODUTO (REPOSITÓRIO DIGITAL) PELOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO SENAC (MPR), ATRAVÉS DE CRITÉRIOS ELABORADOS DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO MERCADO

A avaliação do potencial de Mercado foi realizada com profissionais da instituição SENAC (MPR). A aplicação do questionário Semiestruturado através do Google Forms com os profissionais da instituição. As perguntas do questionário tiveram como objetivo avaliar o potencial de mercado do objeto do produto (Repositório Digital) pelos profissionais da instituição SENAC (MPR), através de critérios elaborados de acordo com a necessidade do mercado.



Os sujeitos deste estudo foram 12 (doze) Profissionais da instituição SENAC MPR Parintins entre coordenador, docentes e supervisor. Através desta avaliação podemos identificar se o Repositório Digital tem potencial de mercado, viabilidade e usabilidade. Avaliação essa respondida pelos profissionais que atuam diretamente com os estudantes e que conhecem as dificuldades em trabalhar com os Projetos integradores.

Os dados coletados foram no mês de maio, através do questionário semiestruturado foram analisadas e interpretadas às respostas dos profissionais e com isso serão descrevidas as informações recebidas. Algumas sugestões feitas pelos profissionais foram usadas para aperfeiçoamento do Repositório Digital. Desse modo com esses dados importantes manteve-se o diálogo com essas informações fornecidas pelos profissionais, bem como as observações feitas na pesquisa de mercado, suprimindo o resultado da pesquisa.

Essa discussão de dados foi baseada em leituras de autores com embasamento teórico de acordo com o trabalho e a avaliação do potencial de Mercado adaptada do Manual de Projetos Integradores da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas 2020. Este questionário semiestruturado foi desenvolvido através dos critérios de viabilidade para que os profissionais pudessem avaliar por critérios as questões desenvolvidas.

Portanto, através das perguntas da pesquisa de mercado foi possível conhecer os empresários e os segmentos de suas empresas para posteriormente analisar a viabilidade do Repositório Digital. Desse modo passaremos a analisar os dados coletados durante a aplicação do questionário, através de quadros, gráficos e tabelas ilustrativos com as perguntas respondidas pelas participantes.

Gráfico 1: Acesso do Repositório Digital



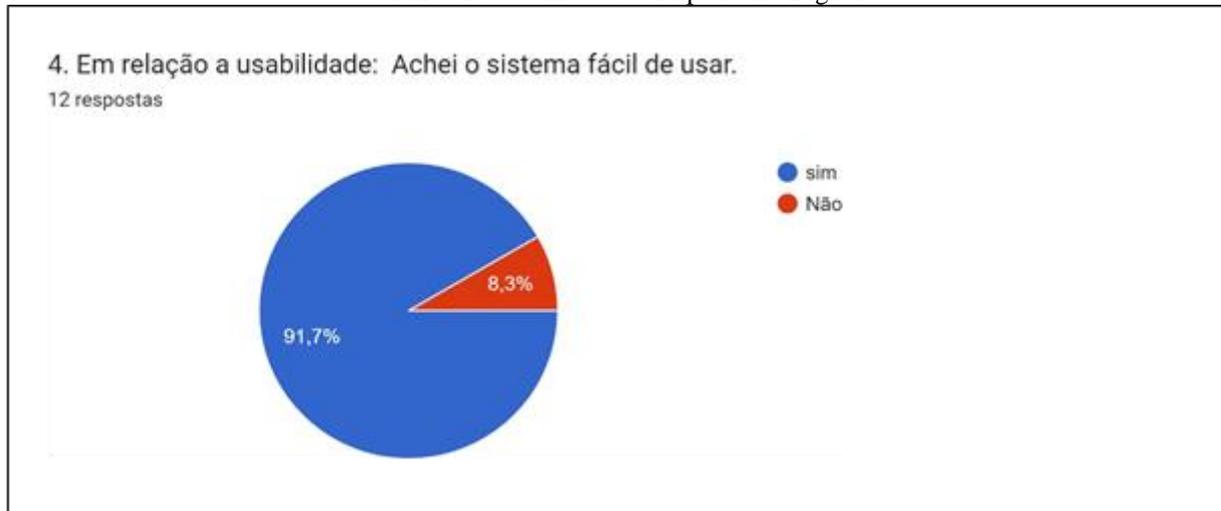
Fonte: Autores, desenvolvido no Google Forms (2023).



No gráfico observa -se que dos profissionais entrevistados 75% responderam que tiveram facilidade para acessar na plataforma, 16% responderam que está acima dos esperados, enquanto 8,3% respondeu abaixo do esperado (corresponde a um profissional), como evidencia em sua justificativa:

Tive dificuldades em acessar a plataforma (profissional docente).

Gráfico 1: Usabilidade do Repositório Digital



Fonte: Autores, desenvolvido no Google Forms (2023).

No gráfico acima avalia-se que dos profissionais entrevistados 91,7% responderam que tiveram facilidade no acesso a usabilidade da plataforma e 8,3% respondeu abaixo do esperado (corresponde a um profissional), como evidencia em sua justificativa:

Não gostei da plataforma (profissional docente).

Considerando que embora 8,3% (corresponde a um profissional) respondeu está abaixo do esperado, 91,7% (corresponde a 11 profissionais) mostraram que o uso das ferramentas do Repositório Digital é de fácil acesso.

Tabela 40: Usabilidade das ferramentas do Repositório Digital: Profissionais

Em relação a Usabilidade do Repositório Digital	Acima do esperado	Esperado	Abaixo do esperado
Upload e Download de todos os formatos de arquivos (documentos, imagens, PDFs)	1	11	
Opções de Busca intuitiva (localização de arquivos: encontre os arquivos rapidamente)	2	9	1
Permissões de membros, controle de visibilidade dos arquivos	2	10	
Catálogo, Arquivos e pastas	2	9	1

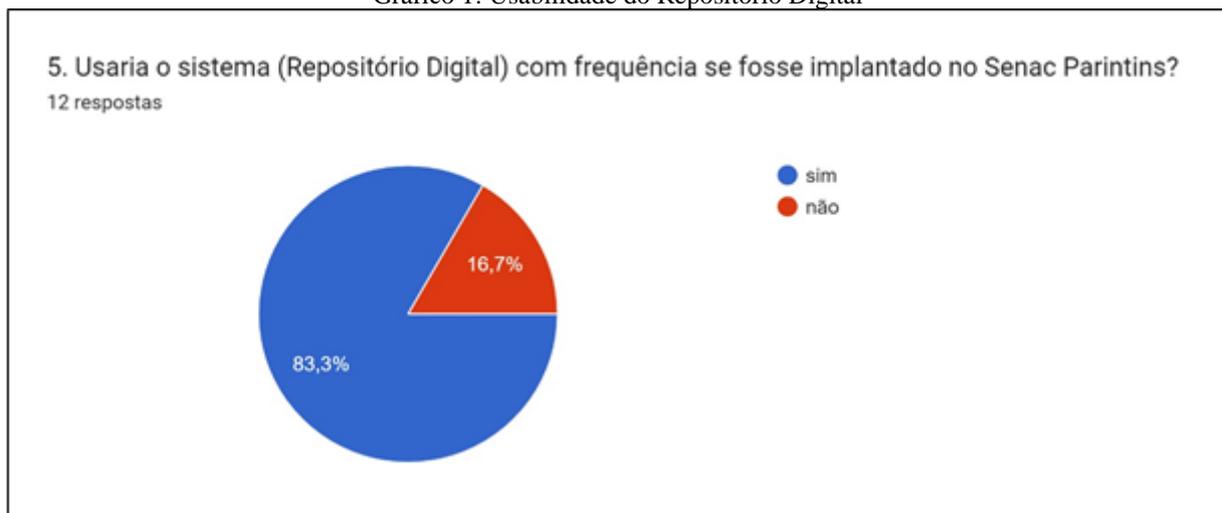


de fácil acesso e organizado			
Praticidade de acesso: acessar o arquivo e armazenamento em nuvem onde estiver.	2	10	

Fonte: Autores (2023).

Na tabela 40 acima observa-se o resultado da pesquisa feito com os profissionais do Senac MPR Parintins sobre a usabilidade do Repositório Digital, onde foram avaliadas as seguintes ferramentas: Upload e Download de todos os formatos de arquivos; opções de busca intuitiva, permissões de membros, controle de visualização dos arquivos; catálogo, arquivo e pastas de fácil acesso e organizado, praticidade de acesso, acessar o arquivo e armazenamento em nuvem onde estiver. Como resultado, observa-se: 2 profissionais responderam que o catálogo de arquivos, pastas e Busca intuitiva estão abaixo do esperado. Por outro lado, observa-se que 10 profissionais avaliaram que as ferramentas de usabilidade estão acima do esperado ou esperado.

Gráfico 1: Usabilidade do Repositório Digital



Fonte: Autores, desenvolvido no Google Forms (2023).

No gráfico acima observa-se que dos profissionais entrevistados 83,3% (corresponde a 10 profissionais) responderam que usariam o sistema com frequência se fosse implantado no Senac MPR Parintins, como evidencia em uma justificativa:

O repositório é um meio dos docentes mapearem a existência de Projetos Integradores similares as propostas futuras de alguma turma em andamento no curso do Senac, onde possam conflitar algum produto final ser apresentado ao término de conclusão de curso (profissional docente).

Dos profissionais 16,7 % (corresponde a 2 Profissionais) responderam que não usariam frequentemente o Repositório Digital MPR Parintins, como evidencia em uma justificativa:



Acessaria o Repositório apenas para pesquisas e análises nas disciplinas sobre procedimentos metodológicos de pesquisas. Dessa forma o acesso seria esporádico (profissional docente).

Gráfico 1: Repositório Digital: Requisitos de Plano Operacional



Fonte: Autores, desenvolvido no Google Forms (2023).

No gráfico observa -se que dos profissionais 100% responderam que o Repositório Digital MPR Parintins atende aos requisitos de Plano Operacional como evidencia em suas justificativas:

Atende as necessidades da instituição e organiza dados. Além de proporcionar um produto de fácil contato ao mercado (profissional docente).

Facilita o Acesso Rápido as informações necessárias para por exemplo demonstrações de projetos incubados no sistema (profissional docente).

Gráfico 1: Repositório Digital: Plano de Marketing



Fonte: Autores, desenvolvido no Google Forms (2023).

No gráfico observa -se que dos profissionais 75% responderam que o Repositório MPR Parintins apresenta um Plano de Marketing, como evidencia em duas justificativas:



Apresenta direcionamento estratégico, planejamento e principalmente conquista a fidelização do cliente (profissional docente).

Apresenta as ideias inovadoras (profissional docente).

Dos profissionais 25% dos profissionais responderam que não conseguiram visualizar o Plano de Marketing, como evidencia em duas justificativas:

Não visualizei o Plano de Marketing (profissional docente).

Não consegui detectar um Plano de marketing (profissional docente).

Gráfico 1: Potencial de Mercado dos Projetos Integradores no Repositório Digital



Fonte: Autores, desenvolvido no Google Forms (2023).

No gráfico acima observa -se que dos profissionais 100% responderam que o Repositório Digital MPR Parintins apresenta potencial de mercado para Projetos Integradores como evidencia em duas justificativas:

Sim, pois os projetos são desenvolvidos baseados nas necessidades de mercado (profissional docente).

Devido a sua forma de armazenar objetos e manter o material por longos períodos e prover acesso apropriado (profissional docente).



Gráfico 1: Repositório Digital: Facilidade de acesso aos Projetos Integradores



Fonte: Autores, desenvolvido no Google Forms (2023).

No gráfico acima observa -se que dos profissionais 100% responderam que o Repositório Digital MPR Parintins facilitaria o acesso dos estudantes para pesquisa dos Projetos Integradores, como evidencia em duas justificativas:

Sim, bastante. A própria falta de informações sobre os projetos integradores pode gerar algum produto idêntico a de algum curso realizado anteriormente, ele servirá como um serviço que atenderá a nortear tanto o docente quanto os alunos a inovarem as futuras inovações dos cursos (profissional docente).

Devido ser um armazenamento de dados, a pesquisa dos estudantes facilitaria o aprendizado e a busca por conhecimento anteriores.
Facilitaria e muito o acesso aos projetos (profissional docente).

5.4 CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

Esperamos que daqui a 2 anos a plataforma do Repositório Digital esteja disponível para o mercado, atendendo as demandas e necessidades das empresas, empresário do município, estudantes e acadêmicos do Senac MPR Parintins. No entanto, é importante avaliar o mercado de forma mais detalhada, levando em consideração fatores como segmentação de público-alvo, concorrência e demanda por serviços similares.

5.5 AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA

Pereira (2010), classifica matriz swot sendo o ponto mais importante do planejamento estratégico, pois segundo ele se trata de uma análise externa a qual se faz a junção de pontos fracos e fortes, oportunidades e ameaças dentro do ambiente organizacional.

Para Martins (2006), a análise de swot é a ferramenta mais utilizada nas empresas, é algo difícil de ser realizado, porém a prática frequente remete ao profissional uma visão ampla em relação ao atual



cenário da empresa, uma vez que estes estão em constante mudanças. Chiavenato e Sapiro (2003) trazem o mesmo pensamento em relação a swot tratando de uma visão estratégica que tem como função ligar as oportunidades e ameaças externas aos pontos fortes e fracos da organização.

Figura 25: Matriz SWOT



Fonte: adaptado Canva (2023).

Na análise swot elaborada para a instituição Senac MPR Parintins, utilizamos os dados das pesquisas realizadas no trabalho. Como resultado de forças da instituição obtivemos: marca reconhecida, programa de aprendizagem, cursos profissionalizantes, inovação de produtos e ações voltadas ao público LGBT, fatores internos.

Como fator interno temos ainda as fraquezas: Não ter wifi liberado para os estudantes, não ter especialização de nível superior presencial, recursos financeiros limitados, desatualização de alguns professores com ferramentas tecnológicas. Diante da pesquisa realizada constatou-se que o Senac não oferece internet liberada para os estudantes e acadêmicos da instituição, tornando isso uma fraqueza para a instituição em comparação com os concorrentes.

Durante a pesquisa de mercado com a aplicação do questionário semiestruturado através do google forms evidenciou-se que alguns profissionais da instituição encontraram dificuldades em utilizar os recursos tecnológicos, como acessar o e-mail, link, responder o google forms e o acesso ao Repositório Digital. Essas fraquezas se apresentam como possíveis ameaça no Relatório de gestão



Senac 2022. A análise Swot revela que é preciso inserir no planejamento estratégico as atualizações dos profissionais para as novas tecnologias, com cursos e treinamentos específicos para os profissionais.

Foram identificados também os fatores externos como as oportunidades: parcerias com empresas e empresários, novas tecnologias, cursos diferenciados para Parintins. Esses fatores são considerados como as oportunidades da instituição, e ainda falando em fatores externos, citamos as seguintes ameaças: cenário econômico, concorrentes com novas estratégias, cenário político e falta de profissionais qualificados. Portanto salientamos que todos esses fatores destacados foram identificados através da pesquisa realizada na instituição.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar este trabalho de pesquisa havia uma dificuldade em encontrar trabalhos científicos que tratassem sobre os Projetos Integradores e sobre a implantação de um Repositório Digital, por isso considerava-se importante pesquisar sobre a viabilidade dessa Plataforma na instituição Senac MPR Parintins.

A pesquisa teve como objetivo geral Implantar um Repositório Digital para projetos integradores, com a finalidade de desenvolver e apoiar os alunos e acadêmicos da instituição a levarem seus projetos para o Mercado de Trabalho.

De modo geral, o objetivo deste estudo foi alcançado porque foi possível construir, testar e avaliar o Repositório Digital. Há ainda que se pesquisar e verificar as questões dos produtos de Marketing e Vendas do Repositório Digital, os Projetos Integradores com a Política de Qualidade, Propriedade Intelectual, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), todas as questões legais e de acordo com os regulamentos da instituição Senac. Há muito a ser feito, mas acreditamos que é possível desenvolver uma plataforma de apoio institucional e acadêmico, com um olhar voltado também ao Mercado de Trabalho.

Em relação às possibilidades para o mercado de trabalho, observamos que durante a pesquisa os empresários se sentiram valorizados pela instituição por serem ouvidos e participarem da Pesquisa de Mercado.

Quanto ao primeiro objetivo específico, o qual visava classificar cada Projeto Integrador de acordo com sua área de segmento diante de um levantamento realizado nas turmas anteriores e turmas concludentes do SENAC /MPR Parintins. Este foi alcançado, considerando que os Projetos Integradores foram disponibilizados pela instituição Senac MPR Parintins, para serem inseridos no Repositório Digital de acordo com sua área de segmento e acompanhado pela ferramenta de Busca intuitiva. ao classificarmos os Projetos Integradores por segmento e inserirmos no Repositório Digital respondemos ao primeiro objetivo específico.



O segundo objetivo específico visou analisar a viabilidade do Repositório Digital e Projetos Integradores no contexto econômico Parintinense para a inserção e execução dos projetos no Mercado de Trabalho de acordo com os dados coletados por pesquisa de mercado. Foi analisado que a usabilidade do Repositório Digital é viável no mercado de trabalho, apresenta possibilidade em se tornar consolidada no mercado, os empresários gostaram da facilidade de acesso, Upload e Download dos Projetos Integradores, a facilidade em utilizar a ferramenta de busca.

As ferramentas criadas para o Repositório Digital responderam as expectativas dos empresários entrevistados, todos empresários descreveram que o Repositório Digital tem potencial de mercado e se mostraram com interesse em está participando de novas pesquisas sobre o andamento do Repositório Digital, inclusive, posteriormente participariam da pesquisa de satisfação se for implantado o Repositório. A partir desse processo, observa-se a valorização dos empresários locais pelos produtos e serviços desenvolvidos na instituição e alto interesse em adquirir os Projetos Integradores do Senac MPR Parintins se fossem comercializados pois o mercado necessita desses projetos.

Os resultados do segundo objetivo específico mostram um mercado empreendedor com interesse em adquirir um Planos de Negócios, desenvolvido pelos acadêmicos e estudantes da instituição Senac. Os empresários acreditam que o Repositório Digital pode ajuda-los a melhorar a qualidade de suas empresas com ideias inovadoras e por consultoria especializadas. O terceiro objetivo específico visou avaliar o potencial de mercado do objeto do produto (Repositório Digital) pelos profissionais da instituição SENAC (MPR), através de critérios elaborados de acordo com a necessidade do mercado. Este objetivo foi alcançado, considerando que foram diversas as contribuições nas avaliações dos profissionais com o trabalho desenvolvido, da mesma forma que apresenta as dificuldades de alguns professores na usabilidade das novas tecnologias, descritos na análise Swot. A análise Swot revela que é preciso inserir no planejamento estratégico as atualizações dos profissionais para as novas tecnologias, com cursos e treinamentos específicos para os profissionais.

Assim, destaca-se o uso das ferramentas do Repositório Digital ser de fácil acesso, o catálogo de arquivos, pastas e Busca intuitiva estão acima do esperado ou esperado, atende aos requisitos de Plano Operacional, apresenta um Plano de Marketing e que o Repositório Digital apresenta potencial de mercado para Projetos Integradores, uma avaliação positiva e algumas contribuições para o aprimoramento do Repositório.

A filosofia pedagógica do Senac Amazonas em formar profissionais polivalentes e capacitados nos fez pensar em uma inovação tecnológica que pudesse contribuir com os estudantes e profissionais da instituição Senac MPR Parintins. Se faz necessário investimentos na área tecnológica e atualização profissionais para que os docentes tenham conhecimento das novas tecnologias presentes no mercado.



Conclui-se que é possível aos Estudantes dos Cursos Senac FATESE, problematizar a realidade e produzir conhecimentos, com autonomia, articulando teoria e prática. Utilizando as novas tendências do mercado, tendo em vista que são ideias inovadoras e inéditas criadas pelos próprios estudantes, mas que precisam ser revisadas para se ter um melhor direcionamento dentro do mercado em que pretende ser inserido.



REFERÊNCIAS

- AAKER, D. A. Administração estratégica de mercado. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- ASHLAGI, M. A. Hod and Linear Physical Programming New Approach to Green Supplier Selection Based on Fuzzy Multi-Criteria Decision Making Met. Tehnicki Vjesnik-Technical Gazette, v. 21, n. 03, p. 591-597, 2014.
- ACCORSI, Fábio Luís. A gestão do conhecimento integrada à tecnologia: connecting ba: uma nova forma de apoiar o trabalho colaborativo na criação do conhecimento organizacional. Porto Alegre: Sulina, 2014.
- ANDRADE, Maria Margarida de. Como preparar para cursos de pós-graduação: noções práticas. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- COSTA, S. M. de S.; LEITE, F. C. L. Insumos conceituais e práticos para iniciativas de repositórios institucionais de acesso aberto à informação científica em bibliotecas de pesquisa. In: SAYÃO, L. F. et al. (org.). Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. p. 163-202.
- COOPER, R. G.; EDGETT, S. J.; KLEINSCHMIDT, E. J. New problems, new solutions: Making portfolio management more effective. Research Technology Management, Volume 43, número 2, março, 2000.
- CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio - 2.ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2007.
- CHIAVENATO, Idalberto. Sapiro, Arão. Planejamento estratégico, v. 12, 2003.
- DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. 6 ed. São Paulo: Thompson/Pioneira, 2002.
- DR.SENAC.AM. Tutorial do Relatório de Gestão 2022. Manaus: Departamento Regional do Senac Amazonas, 2022
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. RAMOS, Marise (org). Ensino Médio Integrado: concepções e tradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- GALEFFI, Dante. O rigor nas pesquisas qualitativas: uma abordagem fenomenológica em chave transdisciplinar. Um rigor outro sobre a qualidade na pesquisa qualitativa: educação e ciências humanas. Salvador: EDUFBA, 2009.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GOMES, Tiago Luis et al. Avaliação quali-quantitativa do percolado gerado no aterro controlado de Santa Maria-RS. 2005.



GOMES, Maria João. Educação a distância: um estudo de caso sobre formação contínua de professores via Internet. Universidade do Minho. Centro de Investigação em Educação (CIED), 2004.

IBGE.gov.br/busca.html?searchword=PARINTINS. Disponível em: acesso em 12 de fevereiro.2023.

KOTLER, Philip; KELLER, K. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Prentice Prentice Hall, 2006.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

KOTSIOS, P. A practical method for diagnosing the existence of industrial barriers to entry. Research in Applied Economics, v. 6, n. 1, p. 1-15, 2014. DOI:10.5296/rae.v6i1.4643.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

Kotler, P. Administração e Marketing. São Paulo: Atlas, 1998.

LAS CASAS, A. L. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 7 ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.

LYNCH, C. A. Institutional Repositories: essential infrastructure for scholarship in the. Digital Age, Washington, n. 226, p. 1-7, Feb. 2003.

MAY, Tim Pesquisa social: questões, métodos e processos. 3. ed. Trad. Carlos A. Silveira. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MASSON, Sílvia Mendes. Os repositórios digitais no âmbito da Sociedade Informacional. Prisma.com, [S.l], n. 7, p. 105-152, 2008. Disponível em:
<<http://revistas.ua.pt/index.php/prisma.com/article/view/679>> Acesso em: 05 out.2022.

MARTINS, Leandro. Marketing: Como se tornar um profissional de sucesso. 1. ed. São Paulo: Digerati Books,2006.

MONTEIRO, E. C. S. A. Direitos autorais nos repositórios de dados científicos: análise sobre os planos de gerenciamento dos dados. 2017. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2017.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional etecnológica: dualidade histórica e perspec;va de integração. Holos, Natal, v.2, p.1-27, 2007. Disponível em:<<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/11/110>.> Acesso em: 05 out.2022.

Patah, L., & Carvalho, M. M. (2002). Estruturas de gerenciamento de projetos e competências em equipes de Projetos. Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Curitiba, PR, Brasil, 22.

PEREIRA, Maurício Fernandes. Planejamento estratégico: teorias, modelos e processos. São Paulo: Atlas, 2010.



PIBOONRUNGROJ, P.; DISNEY, S. M. Supply chain collaboration in tourism: a transaction cost economic analysis. *International Journal of Supply Chain Management*, v. 4, n. 3, p. 25-32, 2015.

PGE.am.gov.br/Classificação: A, B, C e D. Disponível em: acesso em 12 de fevereiro.2023.

PINFIELD, S. Journals and repositories: an envolving relationship? *Learned Publishing*, v. 22, n. 3, p. 165-175, jul. 2009. Disponível em: Acesso em: 05 out.2022.

RABECHINI, R. J.; CARVALHO, M. M. Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros. Editora atlas, São Paulo, 2013.

REIS, D. R. Gestão da Inovação Tecnológica. Editora manole, São Paulo, 02ª edição 2008.